



1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Para 2022 prevê-se continuar a investir na recuperação e conservação do património edificado, destacando-se ainda uma nova edição do orçamento participativo jovem (OPJ), como forma de incentivar e cultivar a participação cívica nos mais novos.

Na proteção civil e luta contra incêndios, para além do apoio à associação humanitária dos bombeiros voluntários da Ribeira Grande, prevê-se a aquisição de material de apoio ao serviço municipal de proteção civil, com a aquisição de equipamentos de comunicação, para utilização em caso de catástrofe e cuja candidatura a fundos comunitários foi já aprovada.

OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, em 2022 pretende-se dar continuidade aos projetos extra-curriculares, como forma de melhor capacitar os alunos que frequentam o 1º ciclo.

Pretende-se manter um contrato-programa com a Cooperativa “A Ponte Norte”, para apoiar o ensino profissional no concelho, estando previstos a continuação de alguns projetos de ensino, como a rede municipal de ATLs (ateliers de tempos livres), a sala extra, expressão dramática e musical nas escolas do primeiro ciclo do concelho e o financiamento ao curso técnico-profissional em agro-pecuária. Nota importante para o reforço de verbas no âmbito da rede municipal de ATL's para fazer face às despesas das instituições parceiras neste projeto e que visa a integração de pessoal precário.

Estão ainda previstos investimentos nas escolas D. Paulo José Tavares, em Rabo de Peixe, nas Calhetas e em São Brás.

Saúde

Nesta rubrica continuarão a ficar afetos as despesas inerentes às exigências impostas pela autoridade de saúde, no que diz respeito à pandemia Covid-19, e que assenta na sua maior





parte na vigilância e segurança de espaços públicos, como o Mercado Municipal, e a aquisição de material de proteção e desinfetante.

Ação Social

No total ficarão afetos cerca de 300.000 euros à área social, onde se destaca o programa de habitação degradada, no valor de 125.000 euros, a atribuição de bolsas de estudo (125.000 euros) e o fundo de emergência social (25 mil euros).

Habitação

Com um valor global de cerca de 1.000.000 euros, a rubrica de habitação terá a maior fatia no pagamento de compromissos assumidos no passado, no valor de 885.075 euros. Nota importante para a rubrica de conservação de habitações municipais, onde se prevê intervir nas habitações sociais mais degradadas, sem esquecer o programa “1º Direito”, que está à espera da aprovação do IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) e que está inserido na Estratégia Local de Habitação. Após essa aprovação prevê-se dar início às várias soluções de habitação acessível, para fazer face às necessidades identificadas naquele importante documento estratégico.

Ordenamento do território

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março, os municípios têm até 31 de dezembro de 2022 para concluírem as revisões do PDM (Plano Diretor Municipal). Nesse sentido, e após um longo período de revisão desse instrumento na Ribeira Grande, prevê-se concluir a sua revisão de acordo com a lei.

A unidade de execução do Monte Verde e do Morro de Baixo prevê-se também que fiquem concluídas em 2022.

Saneamento e Abastecimento de Água

Nos últimos anos, a autarquia tem vindo a investir no saneamento básico e abastecimento de água, num reforço contínuo para a melhoria de qualidade de vida dos ribeiragrandenses.

Para 2022 estão previstos cerca de 1.700.000 euros nessas duas rubricas, destacando-se os investimentos previstos para: transporte e tratamento das águas residuais do centro da cidade até à ETAR (estação de tratamento de águas residuais) localizada na zona de Santana





(cerca 468.000 euros); continuação da obra da Frente Mar; diversos investimentos em várias freguesias do concelho, como a rua de Santa Bárbara, em Santa Bárbara, rua Prior Evaristo Gouveia, Sousa e Silva e António Augusto Mota Moniz, na Matriz, rua Eduíno Rocha na Conceição.

Estão ainda previstos investimentos na Maia ao nível da requalificação das estações elevatórias 2 e 4, num montante global de 150.000 euros, bem como a captação de águas de uma nova nascente na zona das prainhas, na Ribeirinha.

Resíduos Sólidos

A sustentabilidade e a consciencialização da população para práticas corretas de separação de resíduos, são fatores essenciais para reduzirmos os resíduos indiferenciados e dessa forma aumentar a separação de resíduos que podem ser valorizados.

Para isso, prevê-se em 2022 a aquisição e montagem de eco-pontos subterrâneos, bem como a aquisição de uma viatura própria para a recolha e encaminhamento de resíduos, como forma de melhorar a recolha seletiva no concelho. Ambos investimentos foram já aprovados por fundos comunitários, sendo co-financiados em 85%.

Será também colocado em prática um modelo experimental de recolha de resíduos orgânicos, porta-a-porta, como forma de melhorar a taxa de separação no concelho.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Para além da preocupação em manter limpas e conservadas as zonas verdes do concelho, onde se inclui a rede municipal de trilhos, em 2022 pretende-se dar início às obras dos projetos vencedores do orçamento participativo de 2021, como é o caso da vigia das baleias, na Ribeirinha e o miradouro do atlântico, na Matriz.

Nessa rubrica também estão incluídos os investimentos previstos no âmbito do bem-estar animal, prevendo-se continuar a apostar em campanhas de esterilização e atividades da Casa dos Animais – centro de recolha oficial.

As casas mortuárias da Matriz e da Conceição são investimentos que se prevê iniciar em 2022.

Cultura





Prevê-se que 2022 seja um ano de retoma económica e dessa forma, desde que a situação pandémica o permita, será também um ano de retoma da atividade cultural no concelho.

Para o efeito está previsto haver um plano de atividades bastante intensivo e atrativo no teatro Ribeiragrandense, como forma de atrair cada vez mais pessoas à cidade, e dessa forma poder haver um retorno direto para a economia local.

O projeto vencedor do orçamento participativo de 2021, biblioteca sobre rodas, será também concretizado.

Desporto, Recreio e Lazer

Nesta rubrica, e desde 2013, a autarquia tem apostado fortemente, porque, para além de se promover hábitos de vida saudáveis na população, pretende-se apoiar e incentivar a prática desportiva federada, principalmente junto dos mais jovens.

É por isso que em 2022 serão investidos cerca de 1.200.000 euros nessa área, destacando-se 250.000 euros para apoio direto aos clubes, através do regulamento de apoio ao desporto, a segunda fase das obras no novo campo de jogos de Rabo de Peixe, a substituição do piso sintético do estádio municipal e os eventos desportivos (85.000 euros).

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

Para além das transferências às diversas associações cívicas e religiosas, num montante de 50.000 euros, em 2022 pretende-se iniciar as obras de requalificação na zona da antiga fábrica da chicória, nos Fenais da Ajuda, terminar as obras na Casa das Associações, e continuar a apoiar as IPSS's através do regulamento de apoio, no valor de 85.000 euros.

OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Em 2022 está previsto terminar as obras de adaptação de alguns edifícios municipais para a melhoria da sua eficiência energética, no valor global de 352.455 euros, co-financiadas em 85% pelo programa comunitário Açores 2020.

Ao nível de empreitadas prevê-se dar início às obras da primeira fase da requalificação do caminho da Tondela, na Matriz; a segunda fase da ligação entre a Maia-Lombinha da Maia; a requalificação do parque industrial na estrada regional da Ribeira Grande (Km 8); a





continuação da requalificação da Frente Mar. Ao todo serão cerca de 2.500.000 euros de investimento previstos.

Estando prevista uma retoma económica, principalmente no setor do turismo, é intenção que em 2022 se retome também os eventos de promoção turística, como o cantar às estrelas, a festa da flor, as festas da cidade e a feira quinhentista.

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

As juntas de freguesia são verdadeiros parceiros da democracia local e muitas vezes não têm tido o verdadeiro reconhecimento das entidades públicas.

Mais do que nunca, as juntas podem e devem desempenhar um papel mais preponderante junto das comunidades locais. Mas, para que isso seja possível e eficaz, é necessário dotá-las de competências, acompanhadas com os respetivos financiamentos.

É por isso que em 2022 pretende-se reforçar esse apoio, aumentando, de forma transversal e de acordo com os critérios do FFF (Fundo de Financiamento de Freguesias), em mais 50% as verbas destinadas à manutenção de zonas verdes, espaços públicos, muros e passeios.

Prevê-se ainda protocolar com algumas edilidades obras de pequeno montante, para que possam executar, sob a respetiva delegação de competência.

Ao todo serão transferidos para as juntas de freguesia cerca de 1.500.000 euros, o valor mais elevado de sempre.

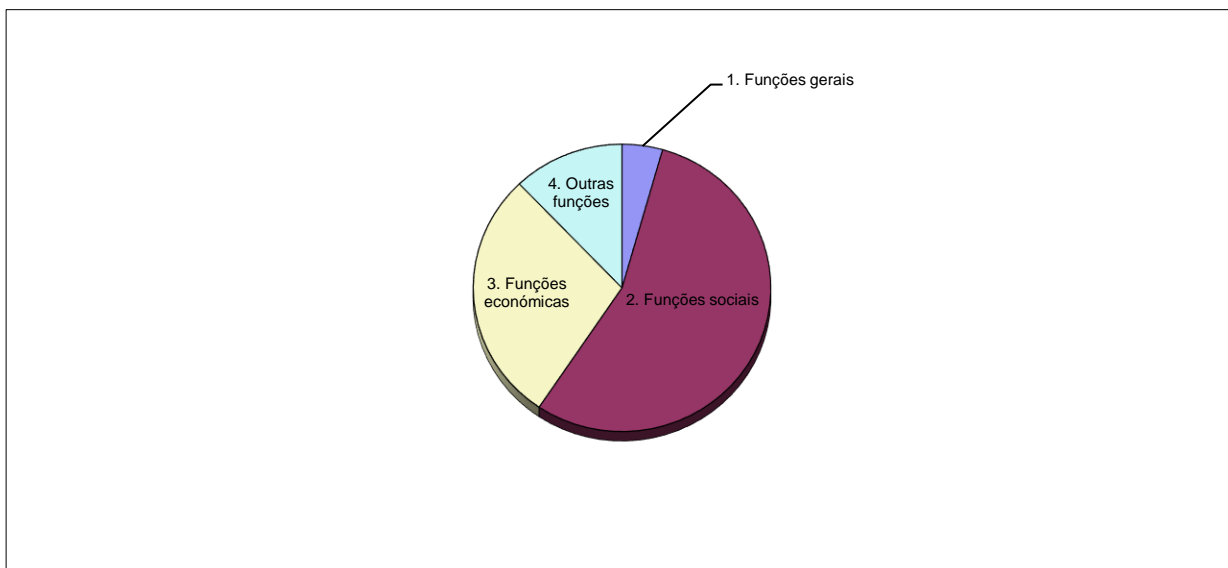




GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	531 964,00	4,40
1.1.1	Administração geral	328 763,00	61,80
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	203 201,00	38,20
2.	Funções sociais	6 646 470,00	55,00
2.1.1	Ensino não superior	218 569,00	3,29
2.2.0	Saúde	53 915,00	0,81
2.3.2	Ação social	295 412,00	4,44
2.4.1	Habituação	950 083,00	14,29
2.4.2	Ordenamento do território	161 646,00	2,43
2.4.3	Saneamento	1 001 433,00	15,07
2.4.4	Abastecimento de água	641 880,00	9,66
2.4.5	Resíduos sólidos	1 573 389,00	23,67
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	270 363,00	4,07
2.5.1	Cultura	138 402,00	2,08
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 179 001,00	17,74
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	162 377,00	2,44
3.	Funções económicas	3 440 164,00	28,47
3.2.0	Indústria e energia	367 446,00	10,68
3.3.1	Transportes rodoviários	2 499 908,00	72,67
3.4.1	Mercados e feiras	2 298,00	0,07
3.4.2	Turismo	332 914,00	9,68
3.5.0	Outras funções económicas	237 598,00	6,91
4.	Outras funções	1 465 396,00	12,13
4.2.1	Transferências entre administrações	1 465 396,00	100,00
Total Geral		12 083 994,00	100,00





2 - ORÇAMENTO

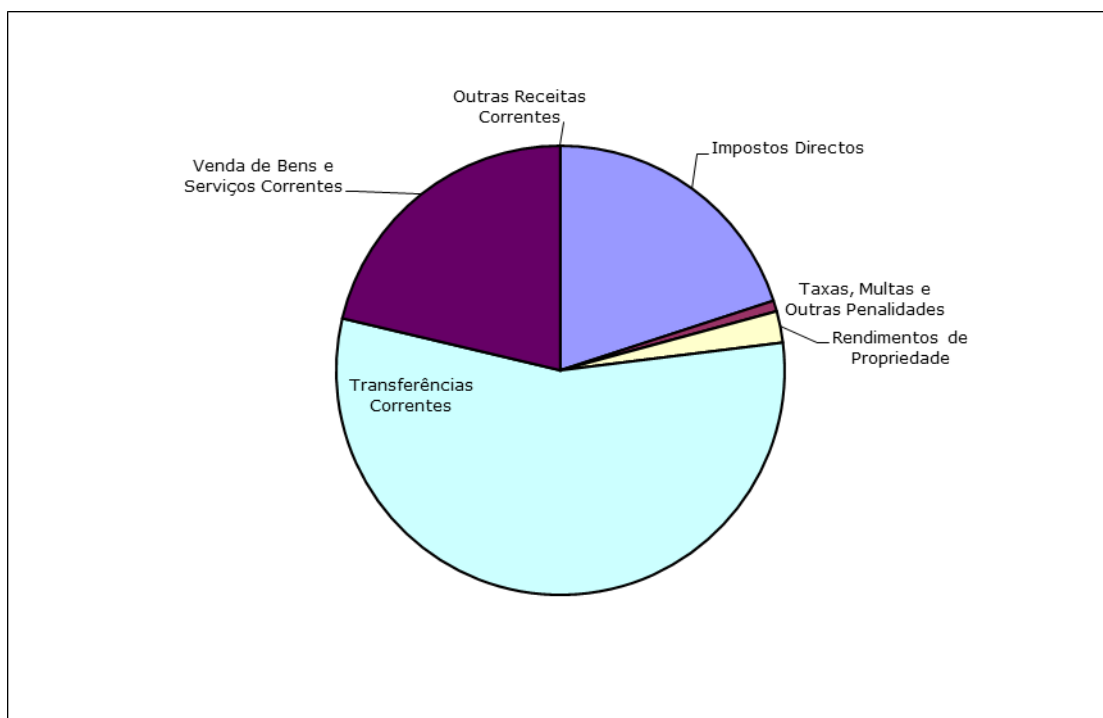
2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 – RECEITAS EFETIVAS

2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	4 076 696,00	19,982
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	157 881,00	0,774
5 Rendimentos de Propriedade	462 869,00	2,269
6 Transferências Correntes	11 363 161,00	55,696
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4 340 464,00	21,274
8 Outras Receitas Correntes	1 137,00	0,006
Total das Receitas Correntes	20 402 208,00	100,000





Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 11 363 161 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4 340 464, euros, e dos **Impostos Directos** – 4 076 696 euros.

De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** foram calculadas tendo por base metade das cobranças efetuadas nos 24 meses anteriores a outubro de 2021, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

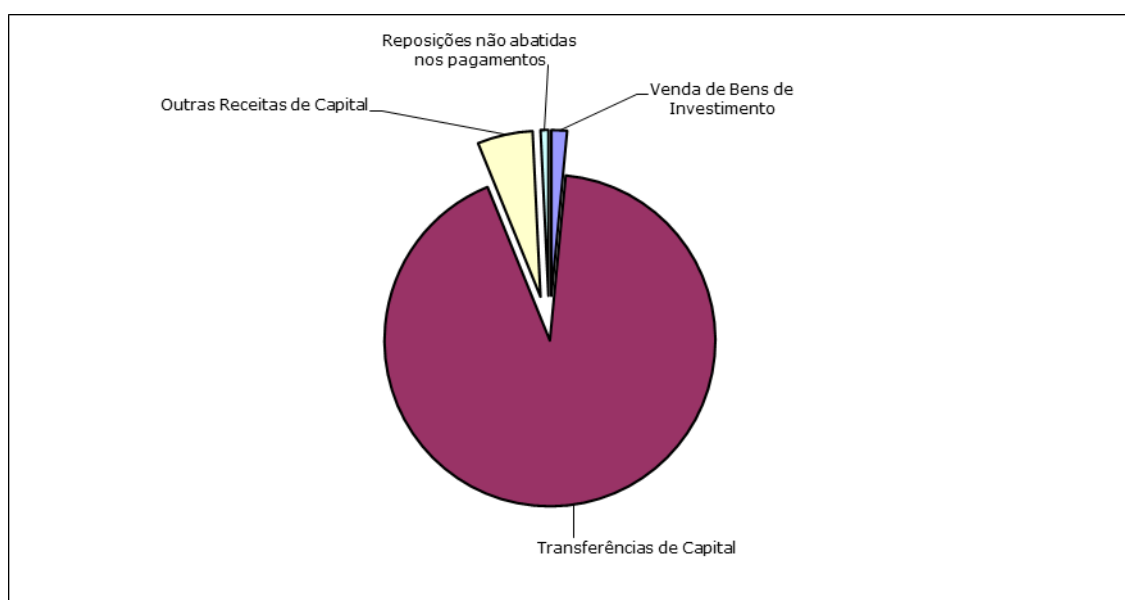
A importância relativa a **Transferências Correntes** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista nas alíneas b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.





2.1.1.2 - RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	42 125,00	1,522
10 Transferências de Capital	2 555 270,00	92,317
13 Outras Receitas de Capital	149 395,00	5,397
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	21 140,00	0,764
Total das Receitas de Capital	2 767 930,00	100,000



Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a nível de receitas de capital, a maior comparticipação financeira deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

A importância relativa a **Transferências de Capital** foi calculada de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro,





alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.2 – RECEITAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
11 Ativos Financeiros	2,00	100,000
Total das Receitas não efetivas	2,00	100,000

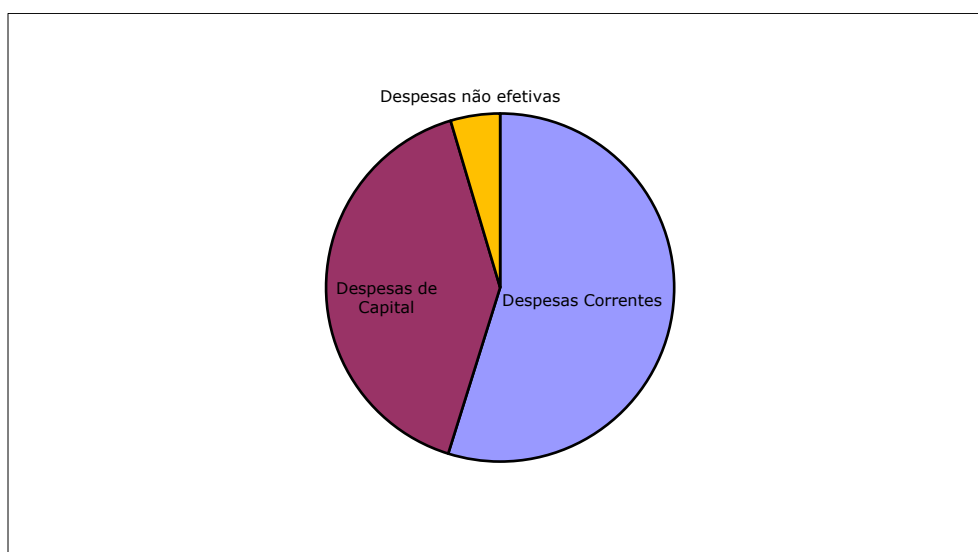




2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2022, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **23 170 140 euros**, destinando-se 12 702 487 **euros a despesas correntes**, 9 402 491 **euros a despesas de capital**, e 1 065 162 **euros a despesas não efetivas**.

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	12 702 487,00	54,823
Despesas de Capital	9 402 491,00	40,580
Despesas não efetivas	1 065 162,00	4,597
Total do Orçamento	23 170 140,00	100,000

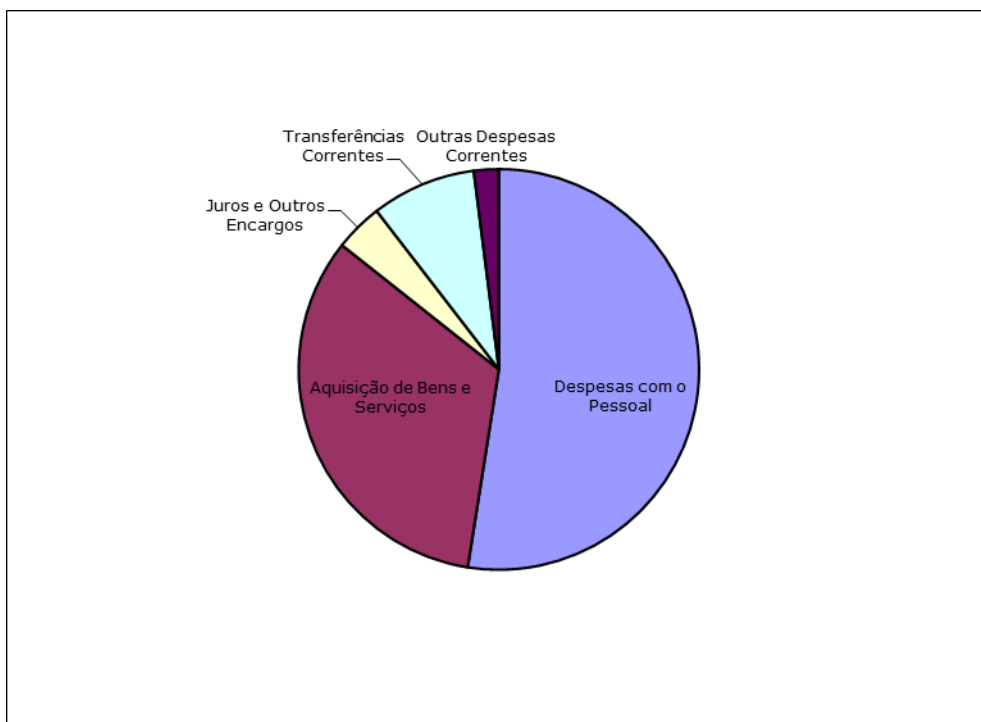




2.2.1 – DESPESAS EFETIVAS

2.2.1.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	6 668 398,00	52,497
2 Aquisição de Bens e Serviços	4 212 205,00	33,160
3 Juros e Outros Encargos	492 688,00	3,879
4 Transferências Correntes	1 073 193,00	8,449
6 Outras Despesas Correntes	256 003,00	2,015
Total das Despesas Correntes	12 702 487,00	100,000



Das **despesas correntes**, 52,497% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 33,160% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 3,879% a **Juros e Outros Encargos**, 8,449% a **Transferências Correntes**, e 2,015% a **Outras Despesas Correntes**.

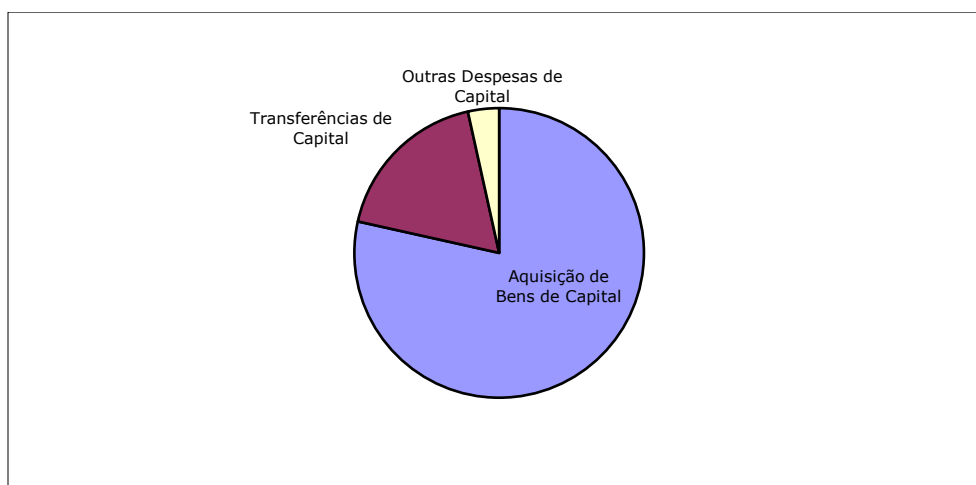




É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 85,66% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.1.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	7 379 753,00	78,487
8 Transferências de Capital	1 696 488,00	18,043
11 Outras Despesas de Capital	326 250,00	3,470
Total das Despesas de Capital	9 402 491,00	100,000



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**





De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

2.2.2 – DESPESAS NÃO EFETIVAS

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
10 Passivos Financeiros	1 065 162,00	100,000
Total das Despesas não efetivas	1 065 162,00	100,000

2.3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	20 402 208,00	88,054
Receitas de Capital	2 767 930,00	11,946
Receitas não efetivas	2,00	0,000
TOTAL DA RECEITA	23 170 140,00	100,000
Despesas Correntes	12 702 487,00	54,823
Despesas de Capital	9 402 491,00	40,580
Despesas não efetivas	1 065 162,00	4,597
TOTAL DA DESPESA	23 170 140,00	100,000





2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2022, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	16 930,00	0,073
0102 Câmara Municipal	21 595 360,00	93,203
0103 Operações Financeiras	1 557 850,00	6,724
Total	23 170 140,00	100,000

Ribeira Grande, 05 de novembro de 2021

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

